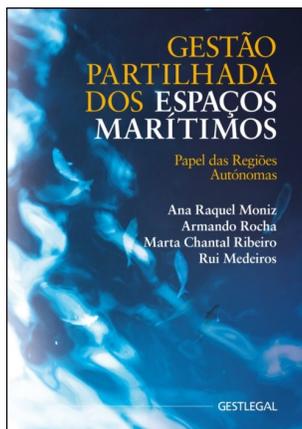




CARTA NÁUTICA

Das últimas aquisições

Gestão partilhada dos espaços marítimos - papel das regiões autónomas - Ana Raquel Moniz, Armando Rocha, Marta Chantal Ribeiro, Rui Medeiros



O artigo 8.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores introduz os conceitos novos de gestão conjunta e gestão partilhada, que a Lei n.º 17/2014, de 10 de abril, e o Decreto-Lei n.º 38/2015, de 12 de março, concretizam de modo controverso no âmbito do ordenamento e gestão do espaço marítimo nacional. Nesta obra dão-se à estampa três pareceres, credores da matriz científica dos seus autores (direito constitucional, direito administrativo e direito do mar), com o intuito de contribuir para o enriquecimento do panorama doutrinal

nacional numa matéria atual, fraturante e inovadora.

Das nossas estantes

Portcities 13:28 GMT - AIVP

Este livro publicado pela AIVP, a rede mundial de cidades e portos, convida-nos a uma fantástica viagem por várias cidades portuárias um pouco por todo o mundo, mostrando-nos que as atividades de uma cidade portuária são extremamente diversificadas e nunca param.

Oitenta portos e cidades portuárias de todo o mundo, incluindo o Porto de Lisboa, participaram na preparação deste livro, que inclui mais de 150 fotografias e contribuições especiais escritas por diversos especialistas em cidades portuárias.



Se gostou deste vai gostar:

O reconhecimento da propriedade privada sobre terrenos do domínio público hídrico / Manuel Bargado, 2013

Neste número

- Gestão partilhada dos espaços marítimos - papel das regiões autónomas - vários autores
- Portcities 13:28 GMT - AIVP
- "Brexit" acelerou criação do conceito legal de porto seco - Cargo Revista
- Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sines
- Foto: Hidroavião no Tejo

Artigo do mês

“Brexit” acelerou criação do conceito legal de porto seco - Cargo Revista

Este [artigo](#) analisa a recente criação pelo Ministério do Mar do conceito legal de porto seco, uma medida há muito pedida pelo sector, bem como os benefícios que esta apportará. De facto, o Decreto-Lei n.º 53/2019, de 17 de abril, para além de estabelecer o conceito de porto seco, define as regras, os procedimentos e a desmaterialização necessários para a sua implementação.

Esta medida potenciará, segundo o Ministério do Mar, “a concentração e o desembaraço das mercadorias que circulam entre armazéns de depósito temporário e assim aumentando a competitividade dos portos e do sector exportador e importador nacional”.



Boletim Bibliográfico



O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Informação.

A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDI no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

Ligação Interessante

Instalado desde 1993 no coração de Roubaix, cidade-capital da indústria têxtil francesa até inícios do século XX, o [Arquivo Nacional do Mundo do Trabalho](#) depende do Ministério da Cultura francês. A sua missão é de recolher, classificar, preservar e divulgar os arquivos de agentes económicos e sociais desde empresas, sindicatos, organizações profissionais, associações, entre outros. O seu acervo arquivístico consiste em material escrito, manuscrito ou impresso, fotografias, cartazes e outros materiais audiovisuais.



Poesia pelo porto

SÚPLICA

Agora que o silêncio é um mar sem ondas,
E que nele posso navegar sem rumo,
Não respondas
Às urgentes perguntas
Que te fiz.
Deixa-me ser feliz
Assim,
Já tão longe de ti como de mim.

Perde-se a vida a desejá-la tanto.
Só soubemos sofrer, enquanto
O nosso amor
Durou.
Mas o tempo passou,
Há calma...
Não perturbes a paz que me foi dada.
Ouvir de novo a tua voz seria
Matar a sede com água salgada.



Poema de Miguel Torga

Foto: [Sonhos](#) (fonte)

O que se passa por aqui

Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra

No passado dia 24 de junho foram inauguradas oficialmente as instalações do Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, em cerimónia presidida pela Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, e que contou com a presença da Ministra da Cultura, Graça Fonseca.

Com esta iniciativa, a APL e a APSS centralizam os arquivos intermédio e histórico dos três portos num

único espaço, na Baía do Tejo, no Barreiro.

O objetivo desta centralização é permitir que o acervo documental dos três portos sirva não apenas as respetivas administrações portuárias, mas também o público em geral e a comunidade científica.

Recorde-se a propósito que a Baía do Tejo no Barreiro reúne já outros arquivos como o Centro de Documentação do Museu Industrial da Baía do Tejo, a Ephemera, o Espaço Memória do Município do Barreiro e a Fundação Amélia de Mello, que concentram um importante espólio de documentos e artefactos, essenciais para entender a história de Portugal e a sua evolução no século XX.

Importa ainda referir que já se encontra disponível online o catálogo do acervo documental dos portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, em www.arquivoportoslisboasetubalsesimbra.pt/catalogo.

Este portal agregador de conteúdos permite a pesquisa e o acesso através de um único interface à informação dos acervos arquivístico e bibliográfico dos três portos.



Sabia que...

A ONU pretende construir uma cidade flutuante?

[Saiba mais...](#)



Fonte: [Oceanix City](#)

Foto Final



Hidroavião no Tejo

Sem data

Acervo do CDI

Contactos

Correio eletrónico cdi@portodelisboa.pt

Telefone +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

Fax – 21 361 10 05

Endereço postal – Edifício Infante D. Henrique, Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

Questões , sugestões ou comentários? Envie para CDI@portodelisboa.pt
